

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC  
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF  
DEPARTAMENTO TÉCNICO-EDUCACIONAL - DETED

SISTEMA DE ATRIBUIÇÃO DE NOTAS OU MENÇÕES

Maria de Lourdes Marquez Bittencourt  
DIDES/DISUT  
nov./ 1984

## SISTEMA DE ATRIBUIÇÃO DE NOTAS OU MENÇÕES

1. - VANTAGENS E LIMITAÇÕES NAS ATRIBUIÇÕES DE NOTAS;
- 2 - MEDIDA BASEADA EM NORMA E BASEADA EM CRITÉRIO;
- 3 - ATIVIDADE INDIVIDUAL.

## SISTEMA DE ATRIBUIÇÃO DE NOTAS OU MENÇÕES

Além da elaboração do relatório sobre o progresso da aprendizagem do aluno, há duas formas básicas para expressão dos resultados de aprendizagem: através de menções (A - B - C - D - E) ou de valores numéricos; também é usado o sistema mixto, ou seja atribuir valores numéricos para tarefas de conhecimentos ou motoras e menções para atitudes, hábitos de trabalho e outras características pessoais e sociais.

O método mais utilizado nas escolas para expressar o rendimento do aluno é o boletim com as cinco letras tradicionalmente empregadas, mas há outras escolas que adotam um número menor de letras, por exemplo: E = Excelente, S = Satisfatório e N = Necessita melhorar. Ainda outros se limitam ao uso da escala de aprovado/reprovado ou satisfatório/insatisfatório.

No MOBREAL, alguns agentes utilizam fichas onde registram o desempenho do aluno por listas de verificação de objetivos utilizando algumas sentenças. Por exemplo; Utiliza processos fundamentais com precisão; Raciocina bem na solução de problemas; Lê, expressivamente, observando as pausas; Distingue ditongo de hiato, etc.

As letras, valores numéricos e sentenças sintetizam os conhecimentos e habilidades avaliáveis do aluno durante ou no final do curso. Por isso é importante que o professor tenha bem decidido o que está sendo avaliado e que evidências demonstram que o conhecimento ou habilidade foi apreendido.

Ao se determinar um sistema de atribuição de notas deve-se considerar:

- as funções que o sistema de notas vai desempenhar, ou seja, função de informação, administrativa ou de orientação;
- os aspectos do progresso do aluno que devem ser levados em conta na nota, isto é, conhecimentos, habilidades, atitudes etc.;

os critérios que devem ser utilizados para julgar o desempenho do aluno.

No PAF e no Pós-Alfabetização a função predominante do sistema de notas é a de orientação, seguida da função de informação.

#### 1- VANTAGENS E LIMITAÇÕES NAS ATRIBUIÇÕES DE NOTAS:

Nenhuma das práticas usuais de atribuição de notas é satisfatória, razão pela qual existe vários sistemas com vantagens e limitações.

O sistema de letras tem a vantagem de ser fácil de usar e conveniente para manter os registros do desempenho; Por outro lado, uma das limitações é o fato desses conceitos tornarem-se fins em si mesmo, ao invés de servirem de meios para um fim; O conceito A, por exemplo, varia de professor para professor; Os conceitos de letras não indicam os pontos fortes e fracos de aprendizagem do aluno.

O sistema de aprovação e reprovação permite que os alunos estudem sem medo de ter notas baixas; Fornece menos informação sobre a aprendizagem do aluno do que as cinco letras tradicionais;

O sistema de lista de verificação de objetivos permite uma análise detalhada dos pontos fortes e fracos da aprendizagem, indicando os objetivos não alcançados. Uma das limitações é o consumo de tempo para preparar os relatórios. Mesmo assim, é o sistema mais indicado para se acompanhar o rendimento do aluno. Essa avaliação poderá ser expressa sob a forma de conceito. Os conceitos representam pontos de uma escala qualitativa, correspondendo ao grau de consecução dos objetivos, segundo os critérios pré-estabelecidos.

## MEDIDA BASEADA EM NORMA E BASEADA EM CRITÉRIO

Os resultados do rendimento escolar podem ser analisados sob duas abordagens: normas e critérios. Na análise por normas, estaremos interpretando a nota de um indivíduo através da comparação do seu resultado com os de outros indivíduos do grupo.

Se interpretarmos o desempenho de uma pessoa por meio da comparação do seu resultado com algum critério comportamental, estaremos nos baseando em critérios.

O foco de um resultado normativo está em quantos dos colegas de Pedro, por exemplo não têm um desempenho tão bom quanto o de Pedro; o foco de um resultado baseado em critério está naquilo que Pedro é capaz de fazer.

As vezes, um único resultado pode ser interpretado de duas formas. Se afirmamos que Pedro está na escala acima de noventa por cento dos alunos num teste de solução de problemas, estamos baseando-nos em normas. Baseando-nos em critérios podemos dizer que Pedro acertou oitenta por cento dos itens num teste de solução de problemas.

No PAF e PEI a avaliação do processo ensino-aprendizagem é a de critérios, na qual se analisa o conjunto ou porcentagens de objetivos que foram alcançados. Tal avaliação deve ser complementada por análises qualitativas que permitirão responder aos seguintes questionamentos:

- por que este ou aquele aluno não atingiu determinados objetivos?
- por que apenas 10 alunos ou 15% atingiram alguns objetivos?
- por que a maioria ou 90% dos alunos não atingiram um determinado objetivo?

Com uma análise desse tipo, poder-se-á descobrir que as deficiências foram causadas, por:

- atividades inadequadas ou insuficientes;
- conteúdos trabalhados que não facilitaram o alcance dos objetivos;
- objetivos mal definidos;
- falta de motivação dos alunos, desinteresse;
- dificuldade de alguns alunos acompanharem o ritmo do grupo, etc.

#### ATIVIDADE INDIVIDUAL

Identifique, respondendo, se as proposições apresentadas a seguir estão mais relacionadas a medidas por critério ou por norma.

- 1) Esta medida é utilizada para verificar o desempenho de um aluno em relação ao de outros alunos num mesmo teste.  
\_\_\_\_\_
- 2) Um teste de multiplicação de números de dois algarismos aplicado na turma de PEI identificou os 10 primeiros alunos da turma.  
\_\_\_\_\_
- 3) Um teste de Integração Social, composto de 20 itens de Falso e Verdadeiro com três alternativas cada um, deverá ser respondido de forma correta por cerca de 95% da turma em que for aplicado.  
\_\_\_\_\_
- 4) Para um curso de Educação de Adultos, devem ser usadas medidas para identificar os 20 primeiros colocados dos funcionários do MOBREAL.  
\_\_\_\_\_
- 5) A finalidade desse tipo de medida é ver até onde os alunos do PAF se aproximam de um dado padrão de desempenho.  
\_\_\_\_\_

6) Esta medida é utilizada para avaliar a efetividade de hierarquias de ensino que permitam com que os alunos atinjam objetivos claramente explicados.

---

7) Um teste de Comunicação e Expressão aplicado no início do PEI, demonstrou que 40% dos alunos testados não apresentaram os pré-requisitos desejados para acompanharem o PEI.

---

8) Um teste de Matemática aplicado no PAF no final de um bimestre identificou que 80% dos objetivos propostos foram atingidos por 100% da turma.

---

9) Numa empresa X, foi aplicado um teste a fim de que fossem classificados 20% dos engenheiros inscritos.

---

10) Um teste de Comunicação e Expressão foi montado para medir a "habilidade de interpretar texto, identificando a idéia central e pormenores, o narrador e outros personagens, a característica e ação de cada personagem" e como tal foi planejado para ser respondido por apenas 50% daqueles que se submetessem a ele.

---



NOME DA PUBLICAÇÃO			ENTRELINHA	PAG. Nº
MANUAL DO PROFESSOR				56
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

	10	20	30	40	50	60	70
1	<input checked="" type="checkbox"/> <u>críticidade</u> - análise de situações da localidade e busca de soluções para os problemas;						
2							
3	<input checked="" type="checkbox"/> <u>conhecimento da realidade</u> - verificação sobre os serviços públicos da área de transporte do município, fontes de energia, etc;						
4							
5	<input checked="" type="checkbox"/> <u>desenvolvimento de habilidades</u> - expressão oral e escrita e desenvolvimento do raciocínio.						
6							
7							
8	<b>AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO</b>						
9	<input checked="" type="checkbox"/> <u>A avaliação</u> , como parte da ação educativa, é um processo contínuo, que procura obter informações sobre a aprendizagem do aluno, levando, conseqüentemente, à melhoria da qualidade do ensino.						
10							
11							
12	<input checked="" type="checkbox"/> <u>A avaliação</u> como processo contínuo deve acontecer desde o primeiro contato do professor com o aluno até o último dia de aula. Você, professor, pode avaliar o desempenho do aluno, não só observando-o em todas as atividades desenvolvidas em sala de aula, como também através de testes, questionários, etc.						
13							
14							
15							
16							
17	<input checked="" type="checkbox"/> <u>Estas observações e testes</u> servem para informá-lo sobre as dificuldades sentidas pelo aluno na realização das atividades, as falhas no processo educacional e, também, as deficiências dos seus instrumentos de avaliação.						
18							
19							
20							
21	<input checked="" type="checkbox"/> <u>Identificando essas falhas</u> , você poderá refazer seu planejamento, adotar novos métodos ou técnicas de trabalho, procurar atividades diferentes e mais adequadas. Deste modo, a recuperação do aluno é feita ao longo do curso, evitando que, somente ao final dele, você ou o aluno sejam surpreendidos com um insucesso.						
22							
23							
24							
25							
26							
27							



NOME DA PUBLICAÇÃO MANUAL DO PROFESSOR			ENTRELINHA	PAG. Nº 57
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

	10	20	30	40	50	60	70
1	<p>A <u>avaliação contínua</u> significa <u>acompanhamento da</u>  <u>ação planejada</u>, através de <u>observação constante</u> que  leve, quando necessário, a um <u>replanejamento do</u>  <u>trabalho</u>, a fim de que os alunos possam chegar ao  final do curso, tendo dominado seus <u>comportamentos</u>  <u>de saída</u>.</p>						
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8	<p>Você, professor, deve observar o comportamento do aluno, no que se  refere a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>12. desempenho nas várias áreas de estudo;</li> <li>13. desenvolvimento de sua auto-expressão;</li> <li>14. habilidade mental e aptidões específicas;</li> <li>15. desenvolvimento de seu pensamento crítico e raciocínio lógico;</li> <li>16. interesses e atitudes;</li> <li>17. eficiência no estudo e no trabalho;</li> <li>18. ajustamento pessoal e social.</li> </ul> <p>É a isto que se chama avaliar o aluno de forma global (o seu pensar,  sentir e agir).</p> <p>- Funções da Avaliação -</p> <p>A avaliação tem, como um de seus objetivos, "fornecer as bases para o  planejamento", isto é, ela dá as informações necessárias a um  planejamento mais adequado.</p> <p>Podemos citar como funções da avaliação: <u>diagnóstica</u>, <u>formativa</u> e  <u>somativa</u>.</p> <p>Avaliação Diagnóstica</p>						
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18	<p>Podemos citar como funções da avaliação: <u>diagnóstica</u>, <u>formativa</u> e  <u>somativa</u>.</p> <p>Avaliação Diagnóstica</p>						
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							



NOME DA PUBLICAÇÃO MANUAL DO PROFESSOR			ENTRELINHA	PAG. Nº 58
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

	10	20	30	40	50	60	70
1 Este tipo de avaliação envolve a descrição de aspectos do comportamento							
2 do aluno. Ela tem por objetivos verificar:							
3 1. Os conhecimentos e comportamento do aluno, quando ele começa ou							
4 recomeça uma etapa do curso;							
5 2. Se existem alunos que já possuem o conhecimento e as habilidades							
6 previstos, a fim de orientá-los para novas aprendizagens;							
7 3. Interesses, habilidades, necessidades, etc., para individualizar o							
8 ensino numa mesma classe, ou localizar o aluno em outra classe mais							
9 adequada a seus interesses, necessidades, etc.;							
10 4. Insuficiências, problemas específicos de aprendizagem. No entanto,							
11 a primeira constatação sobre o aluno pode não retratar a situação real							
12 em que ele se encontra. É possível que esta avaliação não revele todas							
13 as insuficiências do aluno. Por isso, observe seus alunos em várias							
14 situações.							
15 Este tipo de avaliação, ainda que você aplica para saber se o aluno							
16 apresenta os comportamentos de saída do curso de alfabetização, isto é,							
17 se ele sabe:							
18 1. Identificar o conteúdo das frases e textos que lê;							
19 2. Escrever frases e textos com sentido completo;							
20 3. Resolver situações-problema, envolvendo as quatro operações com							
21 números de 1, 2 e 3 algarismos, com ou sem agrupamento;							
22 4. Resolver situações-problema que envolvam medidas de comprimento (m,							
23 cm, km), cálculo de perímetro, medidas de capacidade (l), medidas de							
24 massa (g, kg), medidas de tempo (dia, mês, hora), utilizando quantidades							
25 inteiras ou frações.							
26 A avaliação diagnóstica ajuda muito a conhecer cada aluno e o grupo como							
27 um todo, permitindo ao professor fazer um planejamento mais							



mobral

NOME DA PUBLICAÇÃO MANUAL DO PROFESSOR			ENTRELINHA	PAG. Nº 59
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

	10	20	30	40	50	60	70
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							



NOME DA PUBLICAÇÃO MANUAL DO PROFESSOR			ENTRELINHA	PAG. Nº 60
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

10                      20                      30                      40                      50                      60                      70

1	com o seu trabalho.					
2	Para isso, você poderá usar recursos, como: as observações sobre o					
3	aluno em classe, sobre as próprias atividades realizadas, testes					
4	específicos, etc.					
5	<u>Avaliação Somativa</u>					
6	Esta avaliação consiste em julgar e classificar os alunos ao final do					
7	curso, de acordo com os níveis de aproveitamento, por meio de notas ou					
8	conceitos. Trata-se de uma verificação sobre o desempenho do aluno em					
9	relação ao curso em geral.					
10	Este tipo de avaliação visa decidir sobre o comportamento de saída do					
11	aluno, isto é, se ele está em condições de receber o atestado de					
12	escolaridade. Caso contrário, o aluno deve refazer o curso, dando					
13	especial atenção aos conteúdos não dominados.					
14	Para esta decisão final, você, professor, pode usar testes, as					
15	avaliações parciais realizadas por etapa e, ainda, as observações que					
16	fez do aluno em classe e que devem ter sido registradas durante o					
17	processo educacional. Isto porque a decisão não poderá ser apenas					
18	resultado de um único teste, mas de uma série de informações que você					
19	foi acumulando ao longo de seu trabalho.					
20	Se pensarmos na <u>aprendizagem</u> como uma tarefa que envolve a relação					
21	professor/aluno, poderemos concluir que não só o aluno deve ser					
22	avaliado, mas também o professor, ou seja, o <u>ensino</u> .					
23	Algumas perguntas poderão orientar esta avaliação, como, por exemplo:					
24	[- O método adotado facilitou a aprendizagem do aluno ou apenas					
25	favoreceu o trabalho do professor?					
26	[- As atividades e os materiais escolhidos foram adequados, variados e					
27	interessantes?					

NOME DA PUBLICAÇÃO MANUAL DO PROFESSOR			ENTRELINHA	PAG. Nº 61
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

10                      20                      30                      40                      50                      60                      70

1	<input type="checkbox"/>	As atividades foram suficientes para a aquisição dos conteúdos?							
2	<input type="checkbox"/>	As atividades planejadas facilitaram o atendimento às diferenças individuais?							
3									
4	<input type="checkbox"/>	Os objetivos visados foram atingidos?							
5	<input type="checkbox"/>	Por fim, apresentamos alguns pontos fundamentais, para que você possa refletir sobre sua função de avaliador. A avaliação deve:							
6									
7	<input type="checkbox"/>	estar relacionada aos objetivos de ensino, cabendo a você, professor, a escolha dos instrumentos adequados à natureza destes objetivos;							
8									
9	<input type="checkbox"/>	ênfatar os aspectos quantitativo e qualitativo da aprendizagem, o que implica valorizar não só os conhecimentos, mas também as atitudes e habilidades que fazem parte do aperfeiçoamento pessoal e social do aluno;							
10									
11									
12									
13	<input type="checkbox"/>	ser participativa, constituindo elemento de motivação e encorajamento da iniciativa individual. É importante levar em conta o que o aluno acha de seu desempenho, como ele avalia todo o processo que está vivendo.							
14									
15									
16									
17		- TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO -							
18	<input type="checkbox"/>	Existem inúmeras técnicas e instrumentos que podem auxiliá-lo, professor, em seu papel de avaliador. Alguns requerem esforço e tempo, quer em sua organização, quer em sua utilização. Tentamos selecionar para você os mais usados.							
19									
20									
21									
22		<u>Observação</u>							
23	<input type="checkbox"/>	A observação possibilita o conhecimento do aluno e do grupo de alunos. Ela proporciona dados para todos os tipos ou modalidades de avaliação.							
24									
25	<input type="checkbox"/>	A observação pode ser:							
26		1. Ocasional - é a mais realizada pelos professores. Muitas vezes, você é surpreendido por comportamentos inesperados do							
27									



NOME DA PUBLICAÇÃO MANUAL DO PROFESSOR			ENTRELINHA	PAG. Nº 62
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

	10	20	30	40	50	60	70
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							

do aluno, tanto positivos como negativos.

2. Sistemática - é a decorrente da observação ocasional. Seu objetivo, porém, é determinado e requer planejamento e instrumentos definidos.

A observação não necessita da cooperação de quem é observado, além de permitir o registro dos dados enquanto eles ocorrem.

Você, professor, deve ter muito cuidado ao observar seus alunos. Não deixe que seus sentimentos, experiências anteriores etc. influenciem sua apreciação sobre o fato que você está observando. Seja também discreto e imparcial ao fazer suas observações.

Preste muita atenção no que está ocorrendo e, se você não puder registrar por escrito na hora, procure memorizar o que aconteceu, para que sua descrição posterior seja clara e fiel.

Ficha de Observação

É o instrumento realizado na observação sistemática, para o registro dos fatos observados. Esta ficha pode ser elaborada para um aluno ou para o grupo todo de alunos.

Há uma grande variedade de fichas de observação, mas, para elaborá-las, você deve:

incluir os dados de identificação do aluno ou alunos (nome, sexo, idade, escolaridade, etc.);

enumerar os aspectos do que você deseja observar.

Dentre estes aspectos, podemos citar, por exemplo:

assiduidade (frequência);

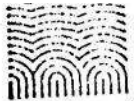
pontualidade;

participação nos trabalhos do grupo;

responsabilidade nas tarefas recebidas;

NOME DA PUBLICAÇÃO			ENTRELINHA	PAG. Nº
MANUAL DO PROFESSOR				6863
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

	10	20	30	40	50	60	70
1	cortesia para com os colegas;						
2	cooperação;						
3	etc.						
4	<u>Entrevista</u>						
5	Esta técnica é importante, porque pode lhe dar informações sobre as						
6	percepções, interesses, necessidades do aluno. Por meio da entrevista						
7	com o aluno, você, professor, poderá conhecê-lo melhor, com relação aos						
8	aspectos que não conseguir observar em outras situações. Uma das						
9	oportunidades para utilizar esta técnica em avaliação é no momento em ;						
10	que você e o aluno analisam e discutem os resultados do processo						
11	educativo.						
12	A entrevista pode ou não ser estruturada. Na entrevista estruturada,						
13	você elabora as perguntas com antecedência. Durante a entrevista						
14	ocorre maior aproximação, isto é, maior relacionamento entre						
15	entrevistador e entrevistado, no momento em que as perguntas são						
16	formuladas e respondidas.						
17	<u>Questionário</u>						
18	Como na entrevista, o questionário também lhe dá informações sobre as						
19	percepções, interesses e necessidades do aluno.						
20	As perguntas do questionário são sempre elaboradas com antecedência, e						
21	as informações obtidas limitam-se às respostas escritas.						
22	Quando você elaborar as questões, deve prestar atenção aos pontos a						
23	seguir:						
24	1. Toda pergunta deve ser formulada de modo que as respostas sejam						
25	dadas às próprias perguntas e não a outras questões;						
26	2. Não coloque perguntas desnecessárias ou inúteis;						
27	3. A pergunta deve ser formulada de maneira clara, precisa e						



mobral

NOME DA PUBLICAÇÃO MANUAL DO PROFESSOR			ENTRELINHA	PAG. Nº 63 64
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

	10	20	30	40	50	60	70
1							
2	imparcial.						
3	<u>Provas e Testes.</u>						
4	Estes são	os instrumentos mais	conhecidos	e usados	pelos professores,		
5	para avaliar	os resultados da	aprendizagem.				
6	As provas	e testes podem ser	elaborados	com questões	objetivas e/ou		
7	abertas.	As questões	objetivas têm	resposta breve,	são mais fáceis		
8	de corrigir	e permitem	imparcialidade	por parte	do professor. As		
9	questões	abertas permitem	que o aluno	se expresse	na sua própria		
10	linguagem,	demonstrando	sua criatividade.				
11	Ao construir	estes instrumentos,	é importante	desenvolver	as		
12	proposições,	de modo	que elas:				
13	incluam	apenas o	conteúdo	trabalhado	num	determinado	período
14	tempo;						
15	sejam	elaboradas	sobre os	conteúdos	mais	importantes;	
16	admitam	uma só	resposta,	possibilitando	correção	imparcial.	
17	<u>1. Provas e Testes</u>	<u>Tipo Dissertação</u>					
18	Como já	vimos, as	questões	de	dissertação	possibilitam	ao aluno
19	expressar-se	em sua	própria	linguagem	e	demonstrar	sua
20	criatividade.						
21	É	preciso,	no	entanto,	que	as	questões
22	claramente	o	aluno	sobre	o	que	ele
23	Estão,	nesse	caso,	as	redações,	cartas,	interpretações
24	e	perguntas	abertas.	Veja	um	exemplo	de
25							
26							
27							



NOME DA PUBLICAÇÃO MANUAL DO PROFESSOR			ENTRELINHA	PAG. Nº 65 DA
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

10                      20                      30                      40                      50                      60                      70

De acordo com as necessidades e interesses da população, que indústria você escolheria para ser instalada em sua comunidade?  
Defenda a sua opinião, escrevendo sobre o porquê dessa escolha, sobre a matéria-prima necessária e sua origem, a produção e seu escoamento e o que o município lucraria com essa indústria.

No desenvolvimento deste tipo de questão, o aluno deve demonstrar coerência na resposta, isto é, ele deve responder, de modo que se perceba:

- uma apresentação das idéias a serem desenvolvidas sobre o assunto;
- um desenvolvimento lógico destas idéias;
- uma conclusão coerente com as idéias apresentadas.

2. Provas e Testes Objetivos

As questões desta modalidade de instrumento podem ser elaboradas de diferentes formas, havendo uma grande variedade delas, como você pode ver a seguir:



NOME DA PUBLICAÇÃO MANUAL DO PROFESSOR			ENTRELINHA	PAG. Nº 66
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

	10	20	30	40	50	60	70
1	<u>Espécies</u>		<u>Tipos de questão</u>				
2							
3	. RESPOSTA CURTA: o aluno		. resposta simples				
4	escreve a resposta ou a		. complementação				
5	completa.		. falso-verdadeiro				
6			. associação (ou emparelhamento)				
7							
8	. MÚLTIPLA ESCOLHA: o aluno		. resposta única				
9	seleciona a resposta entre		. resposta múltipla				
10	algumas alternativas.		. afirmação incompleta				
11			. lacuna				
12			. interpretação				
13							
14							
15	Apresentamos, a seguir, um exemplo de cada tipo de questão.						
16							
17	RESPOSTA CURTA						
18							
19	1. Resposta simples:						
20	. Qual a festa mais importante de sua comunidade? _____						
21							
22	2. Complementação:						
23	. Os órgãos do aparelho respiratório são _____,						
24	_____, _____ e _____.						
25	3. Falso-verdadeiro:						
26	. Coloque, dentro dos parênteses, V se a afirmação for verdadeira e F						
27	se for falsa:						



NOME DA PUBLICAÇÃO MANUAL DO PROFESSOR			ENTRELINHA	PAG. Nº 58 67
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA - SETOR/ES	

10

20

30

40

50

60

70

1	( ) $\frac{5}{5}$	é igual a 1 inteiro.				
2						
3	( ) $\frac{3}{6}$	é maior do que $\frac{1}{2}$ .				
4						
5	( ) $\frac{2}{6}$	é a metade de 1 inteiro.				
6						
7	4. Associação (ou emparelhamento):					
8	Ligue cada capital ao seu respectivo estado:					
9	<u>Capitais</u>		<u>Estados</u>			
10	Aracaju		Maranhão			
11	João Pessoa		Piauí			
12	Recife		Ceará			
13	Salvador		Rio Grande do Norte			
14	Maceió		Paraíba			
15	Fortaleza		Pernambuco			
16	Natal		Alagoas			
17	Teresina		Sergipe			
18	São Luís		Bahia			
19						
20						
21	MÚLTIPLA ESCOLHA					
22						
23						
24	5. Resposta única:					
25	Marque, com um X, a resposta correta:					
26	Como podemos chamar as pessoas que saíram de seus países para morar no					
27	Brasil?					

NOME DA PUBLICAÇÃO MANUAL DO PROFESSOR			ENTRELINHA	PAG. Nº 87 68
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

10                      20                      30                      40                      50                      60                      70

1 ( ) imigrantes

2 ( ) emigrantes

3 ( ) exportadores

4 ( ) importadores

5 6. Resposta múltipla:

6 Marque com um X, a resposta correta:

7 O trabalho é importante. Através dele podemos satisfazer as nossas  
8 necessidades e as necessidades das outras pessoas. Podemos, então,  
9 dizer que o nosso trabalho e o trabalho das outras pessoas contribuem  
10 para:

11 a. extrair todas as riquezas minerais do país.

12 b. construir uma vida melhor para nós e para a nossa comunidade.

13 c. aumentar o território nacional.

14 d. melhorar a economia do país.

15 Das afirmações acima, são corretas:

16 ( ) apenas a

17 ( ) a e c

18 ( ) b e d

19 ( ) apenas c

20 ( ) apenas b

21 7. Afirmação incompleta:

22 Marque, com um X, a resposta correta:

23 Os três grupos que, inicialmente, deram origem ao povo brasileiro foram  
24 os:

25 ( ) índios, portugueses e alemães.

26 ( ) índios, portugueses e africanos.

27 ( ) portugueses, africanos e alemães.



NOME DA PUBLICAÇÃO MANUAL DO PROFESSOR			ENTRELINHA	PAG. Nº 68 69
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

10

20

30

40

50

60

70

( ) Índios, africanos e alemães.

8. Lacuna:

Faça um círculo em volta da letra que corresponde à resposta correta:  
Segundo a tradição cristã, quem \_\_\_\_\_ na bolsa um saquinho com  
três sementes de romã, todo dia 6 de janeiro, representando os três  
Reis Magos, \_\_\_\_\_ dinheiro o ano inteiro.

a. colocou - tinha

b. colocava - teve

c. colocar - terá

d. colocasse - tem

e. coloca - teria

9. Interpretação:

Faça um círculo em volta da letra que corresponde à resposta correta:  
"Quem com ferro fere, com ferro será ferido".

Analizando o provérbio acima, você diria que ele significa que:

a. quem se machuca uma vez, acaba se machucando de novo.

b. aquele que luta consegue as coisas facilmente.

c. quem age com violência, acaba sendo, também, vítima de violência.

d. há pessoas que costumam maltratar os outros.

- Atribuição de Notas ou Conceitos -

A avaliação do aluno precisa ser feita de maneira sistemática, para  
não se correr o risco de ser injusto ou de deixar passar.

despercebidos aspectos importantes da aprendizagem.

Você, professor, precisa ter critérios na avaliação do aluno, isto é,  
saber corresponder uma nota ou conceito à qualidade da resposta. É

preciso estabelecer uma diferença nítida entre a nota dada a uma

resposta mais elaborada, que exigiu reflexão, raciocínio lógico, e a



NOME DA PUBLICAÇÃO MANUAL DO PROFESSOR			ENTRELINHA	PAG. Nº 55-70
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

	10	20	30	40	50	60	70
1	resposta baseada em mera repetição dos conteúdos dados em classe.						
2	Deste modo, ao avaliar uma redação, por exemplo, você poderá						
3	distribuir o total de pontos (10), da seguinte forma:						
4	desenvolvimento do conteúdo				→ 2 pontos;		
5	seqüência lógica (início, meio e fim)				→ 2 pontos;		
6	construção de frases				→ 1 ponto;		
7	ortografia				→ 2 pontos;		
8	pontuação				→ 1 ponto;		
9	vocabulário				→ 1 ponto;		
10	concordância				→ 1 ponto.		
11	A criatividade, a riqueza de idéias contidas em uma redação devem						
12	merecer destaque de sua parte, professor, como estímulo à classe.						
13	Este destaque pode ser feito pela leitura da redação frente ao grupo e						
14	mesmo pela exposição do trabalho em um quadro mural.						
15	Logicamente, o seu bom senso, professor, irá determinar que aspectos						
17	avaliar e os critérios adequados a esta avaliação. Por exemplo, na						
18	área de Comunicação e Expressão, você poderá avaliar, ao final de uma						
19	unidade de estudo, aspectos gramaticais e de interpretação de texto.						
20	Para este caso, sugere-se o seguinte esquema:						
21	interpretação de texto				→ 4 pontos		
22	teste objetivo com 12 questões				→ 6 pontos		
23	( cada questão valendo meio ponto)						
24					TOTAL 10 pontos		
25	De acordo com as orientações da entidade em que trabalha, você usará						
26	notas e/ou conceitos.						
27	Veja uma sugestão de escala.						

NOME DA PUBLICAÇÃO MANUAL DO PROFESSOR			ENTRELINHA	PAG. Nº 70 71
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

10                      20                      30                      40                      50                      60                      70

1						
2	Excelente (E) ou A	_____	→	de 9	a 10	
3	Bom (B) ou B	_____	→	de 7	a 8,9	
4	Regular (R) ou C	_____	→	de 5	a 6,9	
5	Insuficiente (I) ou D	_____	→	menos	de 5	
6						
7	- Formas de Avaliação -					
8	São três as formas de avaliação, de acordo com quem a realiza: auto-					
9	-avaliação, avaliação cooperativa e a realizada pelo professor.					
10	<u>Auto-avaliação</u>					
11	É a maneira de professores e alunos avaliarem seu próprio desempenho.					
12	Você, professor, deve estimular seus alunos a realizar esta forma de					
13	avaliação. Além de desenvolver sua capacidade de autocrítica, o aluno					
14	percebe e acompanha seu próprio progresso, tendo, assim, maior					
15	motivação para corrigir seus erros.					
16	Você, ao fazer sua auto-avaliação, terá oportunidade de rever sua					
17	atuação e replanejá-la.					
18	<u>Avaliação cooperativa</u>					
19	Nessa forma de avaliação, cada aluno observa sua própria participação					
20	e a dos colegas, em um trabalho realizado, podendo, portanto, dar uma					
21	opinião. A avaliação cooperativa é muito usada para atividades, como:					
22	debate, pesquisa, trabalho de grupo, etc.					
23	Essa forma de avaliação não dispensa a atenção e a opinião do					
24	professor sobre o desempenho dos alunos e os conceitos dados por eles.					
25	O uso da avaliação cooperativa traz as seguintes vantagens:					
26	proporciona a observação recíproca no grupo;					
27						

NOME DA PUBLICAÇÃO MANUAL DO PROFESSOR			ENTRELINHA	PAG. Nº 27-42
TIPO	CORPO	Nº DE LINHAS	AUTORIA-SETOR/ES	

10                      20                      30                      40                      50                      60                      70

1	(	estimula a participação;					
2	(	desenvolve a capacidade crítica;					
3	(	estimula os alunos a agirem de maneira franca e sincera;					
4	(	favorece a prática da responsabilidade em dar uma opinião;					
5	(	prepara o aluno para transferir esta vivência a outras situações de					
6		vida.					
7	(	<u>avaliação realizada pelo professor</u>					
8	[	a que se faz por meio de observação, testes, provas, etc.					
9	(	A classe deve ser preparada para conviver com todas as formas e tipos					
10		de avaliação, pois elas se complementam.					
11	(	Como você pode ver, professor, seu papel é da maior importância no					
12		processo ensino-aprendizagem. A sua compreensão, o seu espírito de					
13		colaboração e a sua preocupação em estar sempre levando em conta as					
14		diferenças individuais dos alunos certamente contribuirão para o					
15		melhor aproveitamento e êxito deles no curso.					
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							